

MAÇONARIA

Resposta a uma Carta

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1976

Reverendo Haroldo Reimer

Prezado e distinto irmão em Cristo

Há vários anos vimos acompanhando, com interesse e admiração, o seu trabalho na PALAVRA DA VIDA através de eloquentes testemunhos dos que por ali têm passado e recebido as bênçãos do Senhor.

E é deveras notável a sua obra missionária, em diversos pontos do país, onde tem levado a doce mensagem de salvação em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ainda recentemente, o ilustre irmão pregou na querida Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro.

Acontece, entretanto, que o seu sermão, no domingo, fez uma afirmação mais ou menos nestes termos: “A Maçonaria é de origem babilônica e não sabemos como há crentes maçons”.

Com a sua devida e respeitável vênia, apresentamos ao estimado irmão, as seguintes considerações, após uma reunião, que tivemos, de Ministros Evangélicos e Oficiais da Igreja, do Grau 33 da Maçonaria:

1 - A Maçonaria se originou na construção do templo de Salomão, em Jerusalém.

2 - A Maçonaria não é uma religião, mas só aceita nos seus quadros, homens que creem em Deus.

3 - A Maçonaria tem influenciado, decisivamente, nos destinos do Brasil e do mundo.

Como símbolo do que realizou pela liberdade dos povos, citamos a Revolução Francesa e a Queda da Bastilha.

Quanto ao Brasil: fez a sua independência política, a libertação dos escravos, a República e muitas outras coisas de real valor.

4 - Deus tem-se servido da Maçonaria como valioso instrumento da sua bondade e do seu amor.

a) Todos os missionários que, vindos dos Estados Unidos e alguns da Inglaterra, aqui plantaram a semente bendita do Evangelho, eram maçons, inclusive o grande Simonton, fundador da Igreja Presbiteriana do Brasil. E isto acontecia porque a religião oficial, no Brasil, era a Católica, que muito perseguia os aludidos missionários. E eles sentiam a premente necessidade de pertencer à Sublime Ordem da qual faziam parte as autoridade do País que, como instrumentos de Deus, garantiam-lhes a vida e a liberdade da pregação.

b) Mesmo muitos anos depois, o grande Rev. Álvaro Reis, pastor da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, foi salvo por Deus por intermédio da Maçonaria, de que era ilustre membro. Outros Ministros do Evangelho, inclusive alguns que tomaram parte nesta reunião maçônica estão vivos, isto é, não foram assassinados pelos inimigos, graças à pronta e enérgica proteção que lhes foi dada pela instituição que se bate pela Liberdade, Igualdade e Fraternidade, da qual faziam parte, com muito prazer.

5 - Temos, ainda hoje, centenas de renomados Pastores e Oficiais de Igrejas Evangélicas que integram a Maçonaria, trabalhando pelas grande causas da humanidade.

6 - A Maçonaria tem contribuído para a construção de templos e para a aquisição de seus diferentes móveis.

7 - É significativo que somente uma denominação no Brasil - que não surgiu em qualquer outro país - seja inimiga da Maçonaria: a Igreja Presbiteriana Independente. E sabemos que a razão principal de seu início foi de ilustre Pastor com missionários americanos, onde estes predominavam, em São Paulo, e estes eram maçons!

Resumindo, querido Reverendo, o Evangelho é do céu. Não se pode compará-lo a coisa alguma da terra. Mas, das coisas terrenas, a mais bela e sublime é a Maçonaria.

Mude, Reverendo, sua opinião sobre a Maçonaria que é tão amiga do Evangelho, que lê, no início de cada sessão.

Fraternalmente, no SENHOR JESUS,

.oOo.

SUA RESPOSTA

Ao receber esta carta, senti o desejo de respondê-la imediatamente. Houve, porém, alguns problemas. Em primeiro lugar, não havia endereço do remetente. Também não havia uma assinatura. Resolvi, então, responder publicamente, esperando que chegue às mãos dos pastores e presbíteros que a enviaram e, ao mesmo tempo, sirva para esclarecer certas dúvidas que outros leitores também podem ter a este respeito.

Apresentaram-me sete razões pelas quais eu deveria mudar a minha opinião sobre a Maçonaria. Nenhuma razão foi baseada em alguma autoridade, muito menos na autoridade final, que é a Bíblia. Minhas respostas estão baseadas nas Escrituras e nos escritos das autoridades maçônicas.

Para iniciar, quero dizer que a afirmação de que a Maçonaria teve origem na Babilônia é correta. Fiz tal declaração. Disse ainda, que acho difícil compreender como um crente verdadeiro pode também ser maçom. Toda resposta a esta carta vai se basear neste ponto. Não é minha intenção combater a Maçonaria em si, mas combater a ideia de um cristão ser maçom.

Mas, respondendo às afirmações da carta:

1 - “A Maçonaria se originou na construção do templo em Jerusalém”. Trata-se de uma afirmação suspeita e sem fundamento. Jorge Buarque Lira, em seu livro “Cristianismo e Maçonaria” - no qual defende eloquentemente a Maçonaria - diz que a Maçonaria teve o seu início nas religiões místicas do oriente (páginas 357/358). Albert Pike, tido como uma das maiores autoridades da Maçonaria (uma espécie de Messias

maçônico), em seu livro “Moral and Dogma of the Ancient and Accepted Scottish Rite”, diz o seguinte: “Embora a Maçonaria seja idêntica com os mistérios antigos, é somente em um sentido qualificado, isto é, que representa uma imagem imperfeita do seu brilho; são apenas ruínas da sua grandeza e de um sistema que tem experimentado alterações progressivas, frutos de eventos sociais, circunstâncias políticas e ambições imbélicas dos seus reformadores” (página 23). E diz mais: “Maçonaria, a sucessora dos mistérios, ainda segue a antiga maneira de ensino. Quem deseja ser um maçom dedicado não pode se contentar em ouvir somente, e nem tampouco em compreender as palestras; precisa, ajudado por elas, estudar, interpretar e desenvolver estes símbolos por si mesmo”.

Aqui está uma das maiores autoridades da Maçonaria afirmando não somente o início da Maçonaria nas religiões místicas da antiguidade, como também a continuação dos símbolos, ensinamentos e princípios do misticismo na Maçonaria hoje em dia.

Se não é verdade que a Maçonaria teve seu início na Babilônia, então queiram me desculpar por ter acreditado na mentira de dois ilustres líderes maçons: Jorge Lira e Albert Pike. A Maçonaria, na forma em que existe hoje, teve seu início no século XVII, mas os ensinamentos, símbolos, doutrinas etc., vêm da Babilônia.

Vejo, porém, outros problemas, neste sentido. O templo de Salomão foi construído para defender o princípio de um Deus que exclui todos os outros. A leitura de 2 Crônicas 7, deixa isto bem claro. O templo que Salomão construiu, defendeu a tese de um só Deus e um Deus específico com um nome específico. E este Deus exclui todos os outros deuses como falsos. Porém, no ritual do primeiro grau da Maçonaria, lemos o seguinte: “Como os maçons podem pertencer a qualquer religião, é de se desejar que tenha sido o altar uma das escrituras de cada fé, não se deve procurar impor qualquer interpretação particular do ritual nenhum irmão da ordem”. O templo de Salomão determina: “Um só Deus,

Jeová, e nenhum outro”. O templo dos maçons determina: “Qualquer deus, à sua escolha”. Portanto, creio que a afirmação de número 1 é sem fundamento e enganosa.

2 - “A Maçonaria não é uma religião”. Esta é uma afirmação feita constantemente pelos maçons. Não sei o que falta para ser uma religião. Tem templo, tem membros, tem doutrina, tem batismo, tem um deus e tem reuniões. Não sei o que mais falta para ser uma religião. É curioso que um outro ramo do misticismo, o espiritismo, também alega não ser uma religião, mas uma ciência. Entretanto, uma simples declaração não modifica fatos. Posso gastar a minha vida inteira proclamando que maçã é tomate, mas maçã continua sendo maçã e o tomate continua sendo tomate. O fato é simples: A Maçonaria, para muitos dos seus membros, é, em todos os sentidos, uma religião e não é religião de Jesus Cristo, embora incorporando alguns dos ensinamentos de Jesus nas suas doutrinas, como faz a maioria das outras falsas religiões.

Neste sentido, gostaria de citar, novamente, o Rev. Jorge Buarque Lira, maçom 33, no seu livro “Maçonaria e Cristianismo”: “O que a Maçonaria não admite é que as doutrinas de Cristo, com referências à vida além-túmulo, bem como qualquer doutrina sobre esse assunto, sejam pregadas nos seus templos”. Faço então a seguinte pergunta: “Um templo onde é proibido falar sobre a ressurreição de Jesus Cristo, a ressurreição dos santos, a vida eterna, a esperança da glória do céu, é um templo do Deus verdadeiro? É um lugar para o verdadeiro crente? Leia 2 João 7-11, Judas 4, 2 Pedro 2.1; 1 Timóteo 4.1-2, Gálatas 1.6-9, 2 Timóteo 4.3, 1 Timóteo 6.3-5”.

3 - “A Maçonaria tem influenciado decisivamente nos destinos do Brasil e do mundo”. Quanto a isto não resta dúvida. A revolução francesa foi, em grande parte, planejada e financiada pelos maçons das 600 lojas existentes na França, no fim do século XVIII. Devemos dizer também que dois “maçons iluminados” pouco mais tarde iniciaram uma outra revolução que veio à tona em 1848, e continua tendo

grande efeito no mundo até o dia de hoje. Seus nomes: Engles e Marx. Mas podemos admitir que, frequentemente, a influência da Maçonaria no mundo tem sido benéfica. Porém isto não é, de forma alguma, motivo para que um crente em Jesus Cristo seja membro desta ordem. Deus frequentemente tem usado indivíduos e organizações incrédulas para a realização de Seus planos aqui neste MUNDO: Deus usou o Rei Assuero (incrédulo) para livrar os judeus da morte. Deus usou Faraó e o governo do Egito para salvar Jacó e seus descendentes, da fome. Deus usou o Rei Ciro da Pérsia, para financiar a restauração do templo de Deus, em Jerusalém. Deus usou o governo romano para salvar a vida do apóstolo Paulo em várias ocasiões. Deus, afinal, controla tudo. Mas isto não implica que um filho de Deus deve se tornar membro de um grupo, organização ou associação que é dirigida por incrédulos.

Em termos de ilustração, poderemos dizer que quase todos os regimes e filosofias do passado têm realizado alguma coisa boa. Até o Nazismo desenvolveu um carro popular ao alcance do povo. Isto é uma boa coisa; até eu dirijo um Volkswagen agora, mas não sou nazista. Fidel Castro libertou os cubanos do guerrilheiro Batista, ditador em Cuba. Creio que foi uma boa coisa, mas não é por causa disto que serei comunista. Os espíritas aqui no Brasil, mantêm muitos orfanatos para cuidar de crianças órfãs. Isto é uma coisa muito boa, mas não é motivo para eu me tornar espírita. Visto como a maioria dos maçons não é composta de crentes, bastam as ordens claras, explícitas e diretas das Escrituras que dizem: “Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? (2 Coríntios 6.14-15).

4 e 5 - Dizer que todos os missionários vindos dos Estados Unidos e da Inglaterra eram maçons é um engano. Que houve maçons entre eles é verdade. Que a Maçonaria,

em várias ocasiões, defendeu os missionários dos ataques da Igreja Católica, também é fato. É preciso dizer, todavia, que o interesse que a Maçonaria teve nisto não era tanto seu fervor evangelístico, como o fato de ter um inimigo em comum com o protestantismo. Os primeiros missionários lutaram contra a superstição e as falsas doutrinas da Igreja Católica. A Maçonaria lutava contra o poder político da Igreja Católica. Tiveram, conseqüentemente, um inimigo em comum. Foi isto que uniu as duas forças. Este fenômeno se repete frequentemente na história.

Durante a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos, capitalista, era um aliado da Rússia, comunista, contra o inimigo comum: o Nazismo de Hitler. Isto não significou, em nenhum instante, que os Estados Unidos estavam a favor do comunismo.

A pergunta poderia surgir então: “Como Deus usou os missionários e está usando alguns pastores que se identificam com a Maçonaria?” A resposta é simples. Deus honra a Sua Palavra. Ele usa homens imperfeitos. Mas nem isso faz pouco caso das imperfeições. Moisés desobedeceu a Deus e feriu a rocha com a vara, ao invés de falar com a rocha. Saiu água e o povo bebeu, mas isto castigou Moisés severamente pela desobediência. Compare Números 20. O critério a ser usado a avaliar nossas ações, não é o que faz o reverendo tal, qual foi o resultado e o que faz a maioria, mas *o que diz o Senhor*. Por outro lado, cito aqui a opinião de outras personalidades:

“Não posso ver como um cristão, quanto mais um pastor, pode adentrar essas lojas maçônicas com incrédulos. Não há mal que resulte o bem. Você nunca reformará qualquer coisa através de um jugo desigual com homens ímpios” (D. L. Moody).

“Em minha opinião, a imposição dos deveres que a Maçonaria exige, deveria ser proibida por lei” (Daniel Webster).

“Toda Maçonaria é anticristã. Seus próprios princípios básicos são anticristãos. Maçonaria é secreta; Cristianismo é

aberto. Maçonaria é para poucos; Cristianismo é para todos. Maçonaria exige juramentos de sangue; Cristianismo diz não jureis de modo nenhum. Maçonaria requer dinheiro e iniciação; Cristianismo requer arrependimento e fé. Mas de toda obra sacrílega e anticristã, blasfema da Maçonaria, nada é mais asqueroso e horripilante do que os chamados graus maçons” (Charles A. Blanchard).

“A Maçonaria se originou com o diabo e terminará com o diabo” (Peter Cartwright).

“Não entendo como um crente inteligente e consagrado possa pertencer a uma sociedade secreta. É uma óbvia desobediência ao mandato específico de Deus (2 Coríntios 6.14-18). Além disso, o terrível ridículo da oração proferida na pretensa cena da ressurreição nas cerimônias de iniciação do grau ‘Master Mason’ deve chocar qualquer homem verdadeiramente espiritual. Alguns dos juramentos dos graus devem ser horripilantemente inexprimíveis a qualquer homem que possua o genuíno sentimento” (R. A. Torrey).

“Que tremenda ironia da humanidade é a Maçonaria” (John Wesley).

“É uma conspiração contra a Igreja e o Estado” (Charles G. Finney).

“Não há nada na instituição maçônica digno de ser associado” (John Adams).

6 - “A Maçonaria tem contribuído para a construção de templos e para a aquisição de seus diferentes móveis”. Isto bem pode ser verdade. Creio que é uma triste verdade. A Igreja de Cristo não precisa da ajuda de incrédulos. Abraão disse: “Juro que nada tomarei de tudo que te pertence nem um fio, nem uma correia de sandália para que não diga: Eu enriqueci a Abraão” (Gênesis 14.23). Abraão recusou-se receber qualquer coisa do Rei de Sodoma, porque o rei era um homem incrédulo e, conseqüentemente, nenhuma ligação tinha com a obra de Deus. A Igreja de Cristo não precisa da ajuda material da Maçonaria e, se ela pedir tal ajuda, envergonha o nome de Jesus Cristo, pois Ele, o Noivo e

Cabeça da Igreja, prometeu suprir as necessidades da Sua Igreja. “O meu Deus, segundo as Suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória por Jesus Cristo” (Filipenses 4.19). Se minha esposa pedir dinheiro a um outro homem (qualquer outro homem) para comprar comida, roupa ou qualquer outra coisa, não será um vexame para mim?

7 - A Igreja Presbiteriana Independente não é a única que toma posição contra a Maçonaria. Além disso, entre as várias denominações, inclusive a Presbiteriana, existem muitos pastores e líderes que são rigorosamente contra sociedades secretas. Isto se percebe principalmente entre os jovens. Parece que a nova geração tem mais percepção da verdadeira vida cristã do que muitos que “considerando o tempo decorrido”, deveriam ter alcançado um crescimento espiritual suficiente para perceber a incoerência dessas sociedades com a vida cristã. Mas, vejo outros problemas muito sérios com a Maçonaria.

Na revista “The New Age”, órgão oficial do supremo conselho da Maçonaria nos Estados Unidos, foi publicado um artigo descrevendo o “plano de Deus para a América”. Fala-se neste artigo da implantação de uma nova raça, de *uma nova religião* e de uma nova civilização. A Maçonaria é uma força ecumênica. Dentro de suas fileiras - um católico, um maometano, um judeu e um espírita - todos se chamam irmãos. Juram fidelidade um ao outro.

Na revista Knight Templers, publicação oficial dos maçons, na edição de dezembro de 1972, lemos: “Que seja dito, para a glória da Maçonaria, que aqui está uma fraternidade que reconhece que Deus é chamado por nomes diferentes, pelos diferentes povos. A Maçonaria tem estado e continua a estar à frente da igreja em ecumenismo. A Maçonaria inclui todos os que creem em Deus, seja qual for o nome de sua religião”. Mas a minha Bíblia diz que “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.12) e “Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos” (Atos 4.12).

O Ecumenismo, a união das religiões, está na moda, mas não é programa de Deus e sim de Satanás. O verdadeiro cristão não está tentado a unir todas as religiões, mas levar o mundo a Cristo. Cristo, então, pelo poder do Espírito Santo vai enxertar as pessoas na videira e serão unidas - uma união orgânica e não de organização - (conferir Romanos 11.13-19).

Cada maçom se ajoelha perante um altar e ora ao deus universal de todas as religiões pedindo a este deus para dirigir a sua vida. Cada maçom é sepultado e ressurreto em novidade de vida em nome do Hiram Abif e não do nome do Senhor Jesus Cristo. Os maçons chamam o seu deus de “O Grande Arquiteto” e chamam a si mesmos de “Os Construtores”. Não é curioso que a Bíblia diz que “Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, e que se tornou a pedra angular”? (Atos 4.11). Construir tendo Jesus como “uma das pedras” é absurdo. Ele é a pedra de esquina, o único fundamento (conferir 1 Coríntios 3.11).

Há mais ainda. Uma das palavras chave da Maçonaria é LUZ. O iniciante entra pela porta com os olhos vendados e faz uma declaração dizendo que se encontra em trevas e procura a luz. A Maçonaria alega ter uma luz superior aos profanos (como são chamados os não membros da organização). Esta luz é mantida em segredo e revelada somente aos adeptos. Jesus Cristo disse: “Eu sou a luz do mundo”. Esta luz foi revelada e não escondida. Só posso encarar a alegação da Maçonaria de ter ainda mais luz do que a própria luz (Jesus), como ofensa muito grande à pessoa de Jesus Cristo, senão uma blasfêmia.

E 2 Coríntios 11.13-35 vemos que Satanás procura se apresentar como *anjo de luz*. O crente maçom pode crer que o Grande Arquiteto é Deus Jeová das Escrituras, mas Albert Pike, outro maçom, o chama de Lúcifer. A carta que me foi dirigida termina com estas palavras: “Das coisas terrenas, a mais bela e sublime é a Maçonaria”. O Rev. Jorge Buarque Lira disse também: “Ficamos dentro dos limites de uma filosofia puramente humana” (página 220). Admitindo, como foi dito, que a Maçonaria é a coisa mais bela e sublime da

terra, devemos dizer que *é coisa deste mundo*. Sendo coisa deste mundo, não é coisa de Deus. Leia 1 João 2.6). Não é nossa intenção combater a Maçonaria. A Maçonaria, para o homem incrédulo, poderia até ser coisa boa. Mas não se dá o mesmo caso com o homem crente. O homem verdadeiramente convertido, torna-se membro de uma família real, de uma família divina; ele se torna cidadão de um novo país; ele passa a fazer parte da Igreja, que é a Noiva de Jesus Cristo.

Se a minha esposa, por exemplo, saísse com outro homem que fosse ladrão, assassino, mentiroso e sem cultura eu ficaria grandemente ofendido. Se ela traçasse um namoro com um homem culto, inteligente e bondoso, eu ainda ficaria ofendido. Não é o fato do homem ser bom ou ruim que determina a ofensa. A ofensa reside no fato de que se trata de um outro homem e não do marido.

O apóstolo Paulo, escrevendo em 2 Coríntios 11, disse: “Zelo por vós com o zelo de Deus, visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo” (v. 2). A Maçonaria é, para o crente, adultério espiritual. Não somos deste mundo, somos cidadãos do céu (Filipenses 3.18-20), Noiva de Cristo.

Para o homem incrédulo ser maçom não tem problema algum - ele “está na dele”. Mas para o homem que é crente em Jesus Cristo não é compatível. A Maçonaria é, de fato, coisa desse mundo. Tiago disse: “Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quer ser amigo do mundo, constituísse inimigo de Deus” (4.4).o próprio Jesus Cristo disse: “Em vão Me adoram, ensinando doutrina que são preceitos de homens” (Mateus 15.9; Marcos 7.7). E ainda o apóstolo Paulo acrescenta: “Expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada” (1 Coríntios 2.5).

A Bíblia é clara ao dizer que a sabedoria dos homens é loucura para Deus. É absurdo para o crente que conhece a Deus e a Verdadeira Sabedoria estar envolvido em sociedades secretas que se baseiam somente na sabedoria dos homens.

Há ainda muitos outros motivos para o crente em Cristo não se identificar com sociedades secretas, mas o espaço não permite detalhes. Mas creio que o que foi dito é suficiente para o homem de Deus que procura a dedicação e a santificação na sua vida, sem ambições de grandeza, poder ou influência.

Portanto, meus queridos colegas pastores e líderes evangélicos, em atenção ao pedido para que eu mude minha opinião sobre a Maçonaria, só posso dizer o seguinte: Mudei. Antes era indiferente a essa sociedade secreta, isto é, pouco sabia a seu respeito. Hoje, depois de investigar os seus ensinamentos, sua história e suas práticas, cheguei a uma convicção firme de que a Maçonaria pode ser uma coisa boa para os incrédulos, mas para o crente é infidelidade ao nosso Senhor Jesus Cristo. É adultério espiritual.

Faço agora o meu apelo, nas palavras do apóstolo Paulo, “Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor, não toqueis em coisas impuras e Eu vos receberei e serei vosso Pai, vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso” (2 Coríntios 6.14-18). E aos jovens crentes que amam ao Senhor faço o seguinte apelo: À medida que você se desenvolver na vida e assumir posições de responsabilidade na sociedade, não atente aos convites para se tornar membro desta ou de qualquer outra sociedade secreta. Ser membro, poderá, sem dúvida, ser-lhe benéfico em termos de lucros, posição, poder etc. Mas o verdadeiro crente está ocupado demais na casa de Deus para ter tempo de flertar e cuidar da casa do inimigo. E ele sabe que está no mundo como forasteiro, embaixador do Rei dos reis e que vive não para se promover a si mesmo, mas para promover a causa de Cristo. Leia Gálatas 2.20; 2 Coríntios 5.20.

E se o seu pastor, seu presbítero, ou irmão na fé estiver ligado com esta sociedade secreta, “Não o considereis por inimigo, mas adverti-o como irmão” (2 Tessalonicenses 3.15). Ore por ele e dê-lhe todo apoio para que tenha coragem de se desligar daquilo que somente pode desagradar o nosso

Salvador e Senhor Jesus Cristo, o nosso Noivo, que quer para Si uma Noiva virgem, pura e imaculada.

Creio, com toda a sinceridade, que, se afastarmos de nosso meio esta infidelidade, Deus haverá de abençoar ainda muito mais a Sua igreja.

Quem sabe veremos uma igreja que dedique suas atividades para ganhar almas ao invés de se envolver em brigas políticas. Quem sabe teremos uma igreja que seja cristã não somente de nome, mas também em todo o poder de Deus.

Haroldo Reimer
Caixa Postal 43
12940-970 - ATIBAIA - SP

.oOo.